

Sem dinheiro para terminar com os alagamentos

Após enxurrada, Prefeitura realiza obras emergenciais

MONTENEGRO – A enxurrada do final de semana fez os montenegrinos voltarem a sofrer com um problema antigo: os alagamentos. Várias ruas ficaram inundadas, principalmente no domingo, em diversos pontos do município, tanto nos bairros, como no centro e no interior.

O secretário municipal de Viação e Serviços Urbanos, Ricardo Endres (Mano) ressalta que a quantidade de chuva foi muito grande no final de semana. “Entre sexta-feira e domingo choveu 180 milímetros. Mais de 100 milímetros em duas horas de domingo. Isso é mais do que para todo o mês”, afirma. E mesmo assim, segundo ele, não mais que dez casas da cidade foram atingidas por alagamentos. Entretanto, Endres admite que existem problemas antigos em alguns locais, principalmente nos bairros Ferroviário, Olaria e São João, além do próprio centro e alguns pontos do interior.

Para amenizar os problemas, de forma emergencial a Prefeitura colocou várias equipes nas ruas, visando consertar bueiros, desen-

tupir tubulações e realizar limpeza. Na rua Osvaldo Aranha, perto do campo do 5º BPM, depois da inundação virou um lamaçal. No início da manhã de segunda-feira os funcionários da Prefeitura já estavam retirando o barro do local. Já no bairro São João, onde o Fato Novo destacou na edição de sábado as reclamações dos moradores quanto aos alagamentos, também na segunda-feira iniciou a revisão da rede pluvial. Mas, devido às dificuldades financeiras, em outros locais as obras devem demorar um pouco mais.

No bairro Ferroviário o problema é antigo, com os alagamentos atingindo principalmente as ruas Menino Deus, Independência e Castro Alves. “O projeto está pronto para uma rede de 600 metros. Estamos aguardando a licitação e recursos”, afirma Mano Endres. Ele diz que também deve ser providenciado o desassoreamento do arroio Montenegro, o que depende de licença ambiental.

No centro, mesmo com o investimento de mais de R\$ 4 milhões na construção

do conduto da rua Capitão Porfírio, ainda acontecem alagamentos. “Só funciona 40%. Um lado está totalmente entupido”, acredita Ricardo Endres. “Tem que arrancar galerias para limpar ou fazer outra obra”, avalia. Mas para isso e também para a manutenção depende de recursos, pois o secretário diz que o custo é alto. “Hoje nosso maior problema é a falta de recursos”, admite, acreditando que a partir de abril a situação vai melhorar.

Dificuldade para as máquinas

Até mesmo para o maquinário, importante para as estradas do interior, falta dinheiro. “Tem uma retroescavadeira que está parada desde maio, aguardando peças. Só agora saiu o empenho para arrumar”, declara. Das seis patrôas, apenas duas estão em operação. Mesmo assim, Ricardo diz que tem procurado melhorar as estradas. “Foram patrôas 100 quilômetros de estradas na semana passada. Mas com a chuva temos que fazer de novo”, lamenta.

Com a suspensão do con-

trato com a Construtora JLV, devido ao atraso nos pagamentos por parte da Prefeitura, também dificultaram os trabalhos de limpeza, capina e varrição de ruas. A Prefeitura tem procurado fazer o serviço com seus funcionários. Segundo Ricardo Endres, para isso foi ampliada a parceria com a Susepe para a utilização da mão-de-obra de presos do regime semi-aberto, chegando hoje a 18 detentos. E de acordo com o responsável pelo setor de educação ambiental da Secretaria de Meio Ambiente, Marcos Guarani, está se procurando ampliar o programa de adoção de rótulas, canteiros e praças por parte de empresas que venham a fazer a manutenção dos espaços públicos e em contrapartida podem colocar publicidade nos locais.

Sobre problemas nas ruas, qualquer reclamação e envio de foto pode ser encaminhada para o whatsapp 98041 2553, além de para o telefone 3632 3245 ou para o e-mail smvsu@montenegro.rs.gov.br. “Vamos responder e dar previsão de conserto”, garante o secretário Ricardo Endres.

guilherme.fatonovo@gmail.com